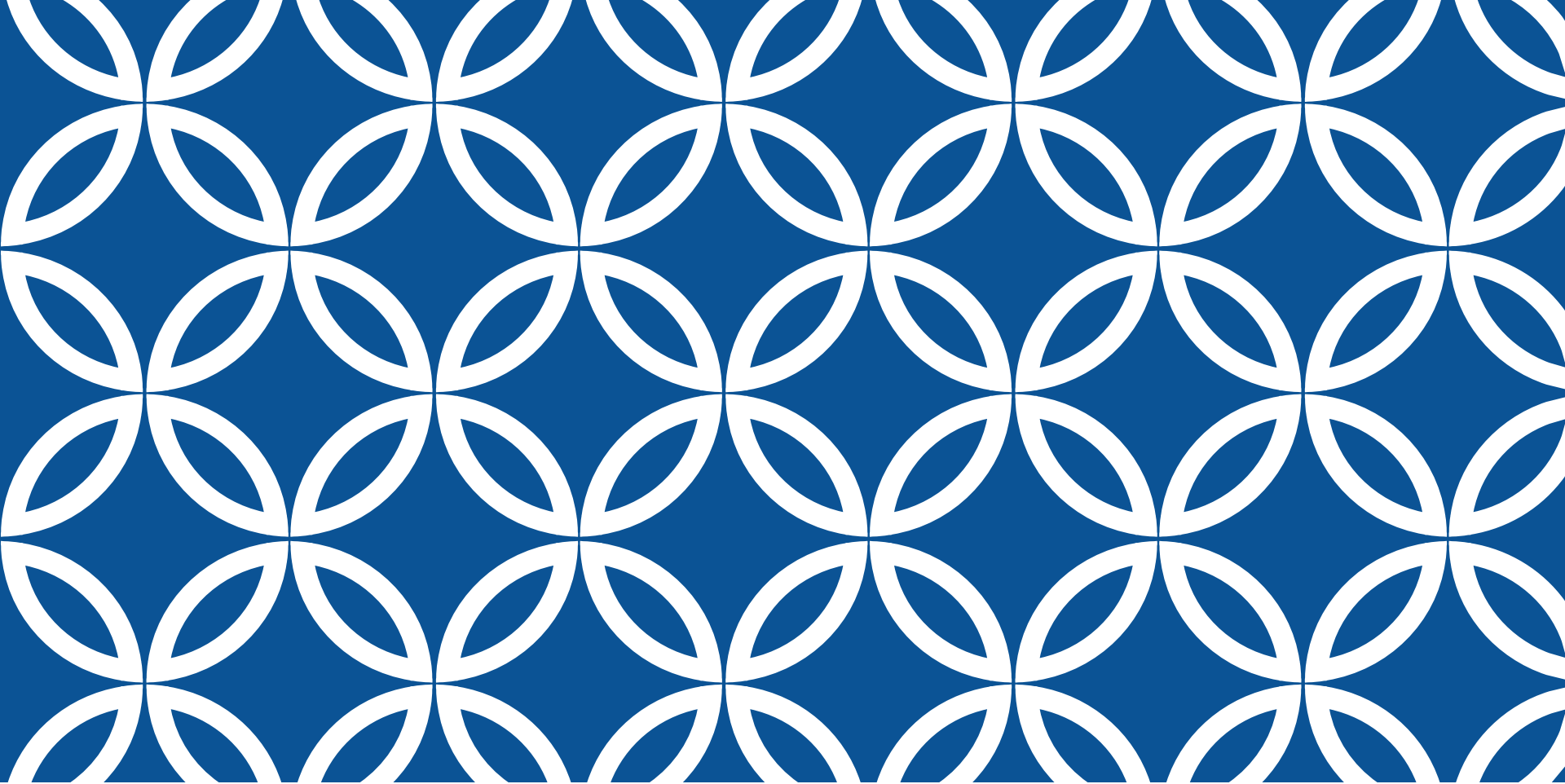




APOSENTADORIA, SETOR PÚBLICO E GESTÃO DE PESSOAS NO BRASIL: UMA REFLEXÃO

Diogo Henrique Helal, Dr. (Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ/MEC e
PPGA/UFPB)

INTRODUÇÃO

- Existe muito a se falar sobre a aposentadoria no Brasil, e a reforma da previdência é um (importante) aspecto:
- Envelhecimento da população (inversão da pirâmide etária);
- Ausência/Fragilidade nas políticas públicas e organizacionais sobre idosos

COMPREENDENDO A APOSENTADORIA

- Não se trata de uma simples decisão → é um processo;
- Isso implica dizer que há de se falar em pré e pós aposentadoria;
- Perspectiva do curso da vida → Preparação para a aposentadoria (voltaremos a esse ponto adiante).
- Aposentadoria como fenômeno multidimensional:
 - Micro: o indivíduo – questões financeiras, de saúde, etc;
 - Meso: a família e a decisão – número de dependentes, cônjuge, o fenômeno da coabitação; e a organização – ausência de programas de preparação e o ageísmo/etarismo.

QUEM SE APOSENTA HOJE?

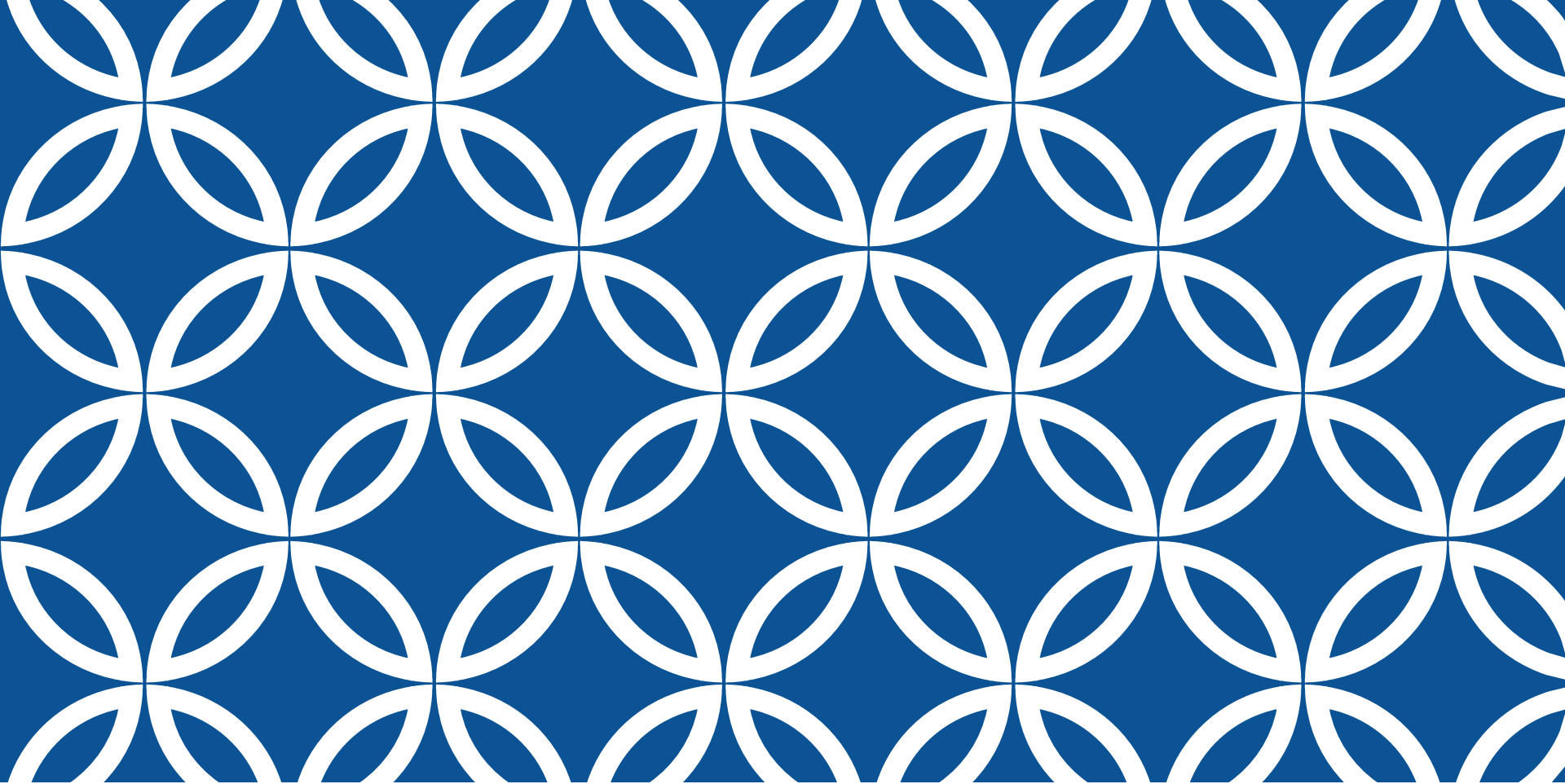
- 50 a 70 anos;
 - Geração sanduíche: 1 geração para cima e 2-3 para baixo;
 - forte responsabilidade familiar;
 - é que, em grande parte, sustenta a família.
-
- Implicações:
 - Cohabitação;
 - Dificuldade de se aposentar – serviço público; abono de permanência;
 - Endividamento;
 - Aposentados, que buscam outro vínculo por necessidade.

QUEM SE APOSENTA HOJE?

- → Gera perda de qualidade de vida;
- Foi/é uma geração que trabalhou, poupou, na esperança de usufruir na aposentadoria, o que não tem ocorrido;
- Forte centralidade do trabalho;
- Diferimento das recompensas.

OUTROS ASPECTOS

- Gênero e aposentadoria;
- A pós aposentadoria: o velho, o idoso e a terceira idade;
- A importância de Programas de Preparação para a Aposentadoria (PPA):
 - Sem infantilizar;
 - O pré e o pós;
 - Educação Financeira;
 - Combate ao Ageísmo.



OBRIGADO!

diogohh@yahoo.com.br